Estreia em 04 de março, sábado, no Espaço dos Parlapatões

Curta temporada de 04 a 26 de março

"A Mulher Descoberta" marca a estreia do dramaturgo Walter Macedo Filho,

do Centro de Pesquisa Teatral (CPT), coordenado por Antunes Filho

e da atriz Adriana Karla Rodrigues nos palcos paulistanos

*"A mulher descoberta" é uma das peças selecionadas do Festival de Curitiba deste ano*

*Lilian Frazão, Myrian Romero, Silvia Gomez, Michele Ferreira e Antonio Januzelli (Janô) estão entre os convidados das****Conversas Artístico Psicológicas****que acontecem após as apresentações, com mediação de Rodrigo Mercadante, Fátima Martucelli e Marcelo Braga*

Foto de cena de Gui Maia- Adriana Karla Rodrigues

Mais opções --- <https://drive.google.com/drive/folders/1p856TE01no4fFwzlmxRvWTUHScXGYc9j?usp=share_link>

*Como seria se você pudesse estar presente no primeiro dia da sua morte, revendo a vida vivida, seu corpo, seus desejos, suas escolhas ? E se a pessoa que você compartilhou a vida, te encontrasse e passasse sozinha com você esse tempo da descoberta da sua morte? Como seria?*

*Será a morte a única ou última chave para a liberdade de um aprisionamento?*

*Como você contaria essa história?*

"A Mulher Descoberta", que estreia em 04 de março, no Espaço dos Parlapatões, é um monólogo curto de uma hora de duração, que faz da plateia testemunha da experiência hipotética e inusitada vivida pela protagonista: morrer e presenciar as reações do marido, Márcio, nas primeiras horas pós-morte.

No relato visceral dessa experiência, -- a personagem conta sua história de um ponto de vista pós-morte--, ela compartilha com o público os caminhos percorridos pelo casal até aquele derradeiro encontro, confessando as entranhas da relação de 39 anos e o percurso de altos e baixos até ali. A narrativa, descrita sob lente feminina, envolve a plateia numa atmosfera de empatia e cumplicidade, com um depoimento extremamente verdadeiro e arquetípico de situações e sentimentos comuns a qualquer casal que vive um longo relacionamento.

Uma viagem reveladora das relações conjugais entrincheiradas ou endurecidas, das idiossincrasias individuais, dos descuidos que minam a intimidade. Com desdobramento surpreendente, esse caminho deságua na explosão de desejos contidos e inconfessáveis e de tomadas de decisões que permeiam um "morrer em vida", um descobrir-se após uma revisão do que se viveu, tangenciando com as mais diversas relações íntimas que travamos ao longo da vida.

A montagem compartilha com os espectadores a pesquisa de uma linguagem física, explorada a cada gesto, a cada silêncio, por Ana Amelia Vianna e Adriana Karla, procurando despertar uma identificação com o corpo vivo, real. Temos em cena um corpo maduro, de uma atriz de 55 anos, que se entrega na descoberta de suas possibilidades de expressão para além da palavra e de forma visceral.

O dramaturgo Walter Macedo Filho reconhece que os conceitos e pensamentos do diretor Antunes Filho em torno do fazer teatral exercem grande influência em suas criações. " Foram mais de duas décadas de convivência entre mestre e discípulo e três anos de trabalho intenso no Círculo de Dramaturgia do Centro de Pesquisa Teatral. Como resultado dessa parceria, o autor e diretor de A Mulher Descoberta cultiva esse profundo respeito

pelo trabalho do ator", conclui.

"Estar em cena com "*A Mulher Descoberta"* me faz olhar para a minha trajetória de vida, ajustar rumos, buscar cada vez mais autenticidade e me compreender enquanto corpo que envelhece sim, mas que pulsa vida nesse processo, e descobre o que é ser na própria pele ...", revela Adriana Karla.

A "Cia Tarja Preta" é formada pelo trio de artistas Walter Macedo Filho; Adriana Karla Rodrigues e Ana Amélia Vianna e surgiu do desejo comum de ampliar as reflexões sobre arte e emaranhamentos com a saúde mental, como temas existencialistas, relações humanas, adoecimentos psíquicos, medicalização, relacionamentos tóxicos, morte e formas de estar no mundo.

Ao final de cada apresentação, como marca da "Cia. Tarja Preta", há um debate mediado por especialistas em comportamento humano e por artistas de destaques na cena contemporânea. Temos um grupo de curadores que trazem a cada dia um convidado – artista, filósofo, psiquiatra, psicólogo para conversar com a plateia sobre os temas que surgirem a partir do espetáculo.

**Ficha Técnica:**

**Monólogo com Adriana Karla Rodrigues**

**Texto e direção: Walter Macedo Filho**

**Direção de movimento: Ana Amélia Viana**

**Fotografia: Gui Maia**

**Luz, figurino e trilha sonora: Criação coletiva Cia Tarja Preta**

**Produção: A Ponte Gestão e Arte**

**Espaço Parlapatões**

[Praça Franklin Roosevelt, 158 - Consolação, São Paulo - SP, 01303-020](https://www.google.com/maps/search/Pra%C3%A7a+Franklin+Roosevelt,+158+-+Consola%C3%A7%C3%A3o,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+01303-020?entry=gmail&source=g)

[(11) 3258-4449](https://www.bing.com/ck/a?!&&p=e38059f3f315a2b0JmltdHM9MTY3NjQxOTIwMCZpZ3VpZD0wMzIwN2Q0Yy0zZDNjLTYxYWYtMDljNC02ZmY1M2NlYTYwYTkmaW5zaWQ9NTQzOQ&ptn=3&hsh=3&fclid=03207d4c-3d3c-61af-09c4-6ff53cea60a9&psq=espa%c3%a7o+dos+Parlapat%c3%b5es&u=a1dGVsOjExMzI1ODQ0NDk&ntb=1)

Reservas: Tel/whatsapp: (21) 98966-0222

Duração – 60 minutos

96 lugares

Acesso a pessoas com deficiência

Indicação de Faixa Etária -14 anos

R$ 50,00 (inteira)  
R$ 25,00 (meia por lei)  
R$ 20,00 (lista amiga) - senha para liberação CIATARJAPRETA  
R$ 10,00 (promocional) - senha para liberação AMULHERDESCOBERTA  
  
Podem divulgar este link para a venda de ingressos. Mas o nosso espetáculo ainda não está no ar:  
<https://www.sympla.com.br/produtor/espacoparlapatoes>